



RECEBI O ORIGINAL  
Em: 09/08/2022  
R. Fátima Ferreira

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

## LICENÇA DE OPERAÇÃO – L.O. Nº 242/2022

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a:

<b>Detentor:</b> S F INDUSTRIA DE MADEIRA SUSTENTAVEL DA AMAZONIA LTDA		
<b>Endereço para correspondência:</b> Margem Direita da BR 174, km 152, Ramal Terra Santa, km 4, Zona Rural, Presidente Figueiredo- AM.		<b>CEP:</b>
<b>CNPJ/CPF:</b> 14.516.446/0001-88		<b>Inscrição Estadual:</b> 04.236.439-6
<b>Fone:</b> (92) 99164-7687	<b>e-mail:</b> trevisanflorestal@gmail.com	
<b>Registro no IPAAM:</b> 1017.3406	<b>Processo nº:</b> 0911/2021-27	
<b>Recibo SINAFLORE PMFS:</b> 21318806	<b>Recibo SINAFLORE POE:</b> 21318807	
<b>Atividade:</b> PMFS de Maior Impacto de Colheita		
<b>Finalidade:</b> Autorizar a exploração florestal através de um Plano de Manejo Florestal Sustentável de Maior Impacto de Colheita em uma Unidade de Produção Florestal – UPF 01 de 284,86 hectares, cujo volume a ser explorado é de 6.330,96 m <sup>3</sup> de madeira em tora e 6.330,93 ST de lenha.		
<b>Pot. / Poluidor/Degradador:</b> Pequeno	<b>Porte:</b> Médio	<b>Validade:</b> 02 anos
<b>Responsável Técnico pela Elaboração:</b> Engenheiro Florestal Erico Fernando Trevisan (AM20220312118 (chave: b9Ax7)).		
<b>Responsável Técnico pela Execução:</b> Engenheiro Florestal Erico Fernando Trevisan (AM20220312118 (chave: b9Ax7)).		

### DADOS DO IMÓVEL/MANEJO FLORESTAL

<b>Proprietário do imóvel:</b> Leonardo Brandão de Souza	
<b>CPF/CNPJ:</b> 910.006.452-15	<b>CAR:</b> AM-1303536-21C27E41663A44D0957E83372F93F796
<b>Município:</b> Presidente Figueiredo/AM	
<b>Localização:</b> Margem Direita da BR 174, KM 152 – Divisa com Fazenda Cristo Rei II	
<b>Denominação do imóvel:</b> Fazenda Cristo Rei III	
<b>Registro Imóvel:</b> Registro de Imóvel no Cartório de Notas e Registros Públicos –Comarca de Presidente Figueiredo – AM, Matrícula nº 2.277, Livro nº 2-K, Folhas 097, de 09 de março de 2021	
<b>Coordenadas geográficas de referência da UPF (Datum SIRGAS 2000):</b> 01° 41' 47,88" S e 60° 05' 10,99" W	
<b>Área da Propriedade (ha):</b> 3.036,50	<b>Área da Unidade de Produção Florestal - UPF 01 (ha):</b> 284,86
<b>Área de Reserva Legal - ARL (ha):</b> 2.592,62	<b>Área de Efetiva Exploração Florestal - AEEF (ha):</b> 255,24
<b>Área de Manejo Florestal - AMF (ha):</b> 2.765,50	<b>Intensidade de Colheita (m<sup>3</sup>/ha):</b> 24,80
<b>Volume de Madeira Autorizado (m<sup>3</sup>):</b> 6.330,96	<b>Ciclo de corte (Anos):</b> 30
<b>Volume de Lenha Autorizado (ST):</b> 6.330,96	<b>Número de Espécies a colher:</b> 11

Manaus-AM,

09 AGO 2022

Rosa Mariette Oliveira Geisler  
Diretora Técnica

Juliano Marcos Valente de Souza  
Diretor Presidente

## RESTRIÇÕES E/OU CONDIÇÕES DE VALIDADE DESTA LICENÇA – LO Nº 242/2022

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. Identificar a área do empreendimento com placa, conforme modelo IPAAM;
3. A solicitação da renovação da Licença Ambiental deverá ser requerida num prazo mínimo de 120 dias, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei nº.3.785 de 24 de julho de 2012;
4. A presente Licença está sendo concedida com base nas informações constantes no processo nº. 0911/2021-27.
5. A presente Licença está sendo concedida com base nas informações constantes no processo físico e nas peças técnicas cadastradas no SINAFLO.
6. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença poderá implicar na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado.
7. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado comunicar ao IPAAM quando houver mudança de qualquer um destes itens.
8. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal.
9. Manter integral as Áreas de Preservação Permanente – APP, ficando autorizadas somente intervenções, para fins de construção de pontes e bueiros conforme previsto no PMFS/POE.
10. Fica proibido o corte da Castanheira (*Bertholletia excelsa*) e da Seringueira (*Hevea spp.*) conforme estabelece o Decreto Federal nº 5.975/06 e da Andiroba (*Carapa guianensis*; *Carapa paraense*) e Copaíba (*Copaífera trapezifolia hayne*; *Copaífera reticulata*; *Copaífera multijuga*), de acordo com o Decreto Estadual nº 25.044/05.
11. Cumprir com as medidas de minimização dos impactos descritos no Projeto de Manejo Florestal apresentado a este Instituto.
12. Esta licença autoriza a extração das espécies e volumetria nela listadas, permitindo o início da exploração.
13. Após a emissão da AUTEX e posterior declaração de corte no SINAFLO, fica permitido a emissão de DOFs.
14. Fica proibida a entrada em propriedade de terceiros e o desmate sob qualquer justificativa sem autorização dos mesmos e do órgão ambiental competente.
15. É proibida a exploração (corte, arraste e transporte na floresta) nos períodos definidos pelo IPAAM de acordo com a Portaria IPAAM Nº 176/09, podendo ser permitido o transporte de madeira constante em Declaração de Corte e devidamente estocada no pátio de transbordo desde que comprovado por meio de Relatório de Atividades.
16. Afixar e manter, junto aos tocos das árvores exploradas, plaquetas com a numeração da árvore correspondente.
17. É obrigado o controle da origem florestal por meio de rastreamento da madeira colhida desde a sua localização na floresta até o seu local de desdobramento.
18. As toras em pátio deverão estar devidamente identificadas (numeração da árvore e identificação da tora/secção correspondente) por meio de plaquetas ou qualquer outro material que garanta a permanência do registro até a conclusão do transporte para o destino final.
19. Manter atualizadas as tabelas de romaneio, apresentando-as aos órgãos ambientais competentes durante as vistorias técnicas e fiscalizações.
20. Deverão constar no romaneio das toras, no mínimo, nome vulgar, espécie, número da tora/secção, medição em cruz das pontas, comprimento, volume (método geométrico), data de arraste e data de transporte.

Placa	Tora/Seção	Nome Vulgar	Espécie	D1	D2	D3	D4	Comp. (m)	Vol. (m³)	Data de Arraste	Data de Transporte
21.	Deverão, obrigatoriamente, acompanhar o transporte das toras, o DOF, Nota Fiscal e o romaneio para conferência pelo destinatário, bem como de equipes de fiscalização.										
22.	Apresentar relatórios parciais de atividade para monitoramento/acompanhamento das atividades de exploração florestal desenvolvidas na UPF, semestralmente a partir da liberação da Licença de Operação, assinado pelo responsável técnico do projeto, conforme Termo de Referência modelo IPAAM.										
23.	Apresentar Relatório Final das Atividades, em até 60 (sessenta) dias após o vencimento desta licença, conforme Termo de Referência Modelo IPAAM.										
24.	Os Relatórios de Atividades deverão estar acompanhados de romaneio em planilha Excel, com memória de cálculo em arquivo (.xls), mapa das estradas e pátios abertos em formato (.shp) e carta imagem de satélite (atualizada).										
25.	Indícios de comercialização irregular de créditos no sistema DOF constatados por meio da análise dos relatórios de atividades, acompanhamento do sistema DOF, monitoramento remoto ou de vistorias/fiscalização podem acarretar no bloqueio do DOF e a suspensão da AUTEX.										
26.	A saída de matéria prima do empreendimento cujo transporte seja considerado econômica ou logisticamente inviável deverá ser devidamente justificada.										
27.	Confirmados os indícios de comercialização irregular de créditos no sistema DOF será procedido a Suspensão e/ou cancelamento da Licença de Operação - LO e respectiva AUTEX.										
28.	Realizar a manutenção da estrada principal da UPF, mantendo-a trafegável até a vistoria pós-exploratória.										
29.	Sinalizar com placas e manter preservada e livre de exploração, uma faixa de vegetação de no mínimo 150 (cento e cinquenta) metros entre a propriedade e qualquer Unidade de Conservação e/ou Terra Indígena.										
30.	O detentor, o explorador florestal e o responsável técnico do PMFS/POE, estão sujeitos às sanções administrativas na medida de sua culpabilidade.										
31.	Atender as solicitações resultantes da análise do Cadastro Ambiental Rural – CAR do imóvel.										



RECEBIO ORIGINAL

Em: 09/08/2022

Ed. Tatiane Ferreira

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

**LICENÇA DE OPERAÇÃO – L.O. Nº 242/2022 fls. 02**

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.785 de 24 de Julho de 2012, expede a presente Licença que autoriza a:

<b>Detentor:</b> S F INDUSTRIA DE MADEIRA SUSTENTAVEL DA AMAZONIA LTDA	
<b>Endereço para correspondência:</b> Margem Direita da BR 174, km 152, Ramal Terra Santa, km 4, Zona Rural, Presidente Figueiredo- AM.	<b>CEP:</b>
<b>CNPJ/CPF:</b> 14.516.446/0001-88	<b>Inscrição Estadual:</b> 04.236.439-6
<b>Fone:</b> (92) 99164-7687	<b>e-mail:</b> trevisanflorestral@gmail.com
<b>Registro no IPAAM:</b> 1017.3406	<b>Processo nº:</b> 0911/2021-27
<b>Recibo SINAFLOR PMFS:</b> 21318806	<b>Recibo SINAFLOR POE:</b> 21318807

**DADOS DE EXPLORAÇÃO/VOLUME (ESTIMADO)**

Item	Nome Vulgar	Nome científico	Volume (m³)	N/A
1	Angelim-amargoso	<i>Vatairea guianensis</i>	305,065	48
2	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium petraeum</i>	361,335	49
3	Angelim-vermelho	<i>Dinizia excelsa</i>	982,926	56
4	Breu	<i>Protium robustum</i>	703,911	136
5	Cedrinho	<i>Scleronema micranthum</i>	961,573	225
6	Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i>	242,55	9
7	Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i>	158,066	39
8	Cupiúba	<i>Goupia glabra</i>	741,448	137
9	Ipê	<i>Tabebuia serratifolia</i>	105,596	13
10	Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i>	1143,263	148
11	Tauari	<i>Couratari guianensis</i>	625,252	116
TOTAL			6330,985	976

**Atenção:**

- Esta licença é composta de 31 restrições e/ou condições constantes no verso, cujo não cumprimento/atendimento sujeitará a sua invalidação e/ou as penalidades previstas em normas.
- Esta licença não comprova nem substitui o documento de propriedade, de posse ou de domínio do imóvel.
- Esta licença deve permanecer na localização da atividade e exposta de forma visível (frente e verso).

Manaus-AM,

09 AGO 2022

Rosa Mariette Oliveira Geisler  
Diretora Técnica

Juliano Marcos Valente de Souza  
Diretor Presidente